

EXPLICAÇÕES PARA A REPRODUÇÃO, CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO

Pedro Abrantes

Universidade Aberta e ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa
Aveiro, 18 de setembro de 2023

Um referencial sociológico para entender o fenómeno das explicações

- O insucesso escolar como fenómeno precoce, massivo, cumulativo e socialmente seletivo
- A atribuição da responsabilidade ao aluno (e família), no âmbito de uma retórica meritocrática
- A função seletiva do sistema educativo, focada sobretudo nos momentos/exames de acesso
- O carácter duplamente reproduzidor do sistema: cultural e social
- A pressão crescente para a constituição de um mercado educativo (global) e a conversão de capitais económicos em capitais académicos/culturais

A centralidade dos programas, dos exames e das “notas” enquanto instituições que preservam a ordem, a distinção e o privilégio, no âmbito de um sistema formalmente inclusivo

A educação na encruzilhada de três paradigmas/movimentos

- Um movimento compreensivo, inclusivo, humanista e democrático
 - Um movimento conservador, tradicionalista, elitista e academista
 - Um movimento neoliberal, empresarial e de base competitiva

As interações complexas entre Governo, Parlamento, Presidente, administração educativa, professores, pessoal não docente, alunos, pais, as diversas organizações que os representam, os especialistas, os grupos de pressão e a comunicação social



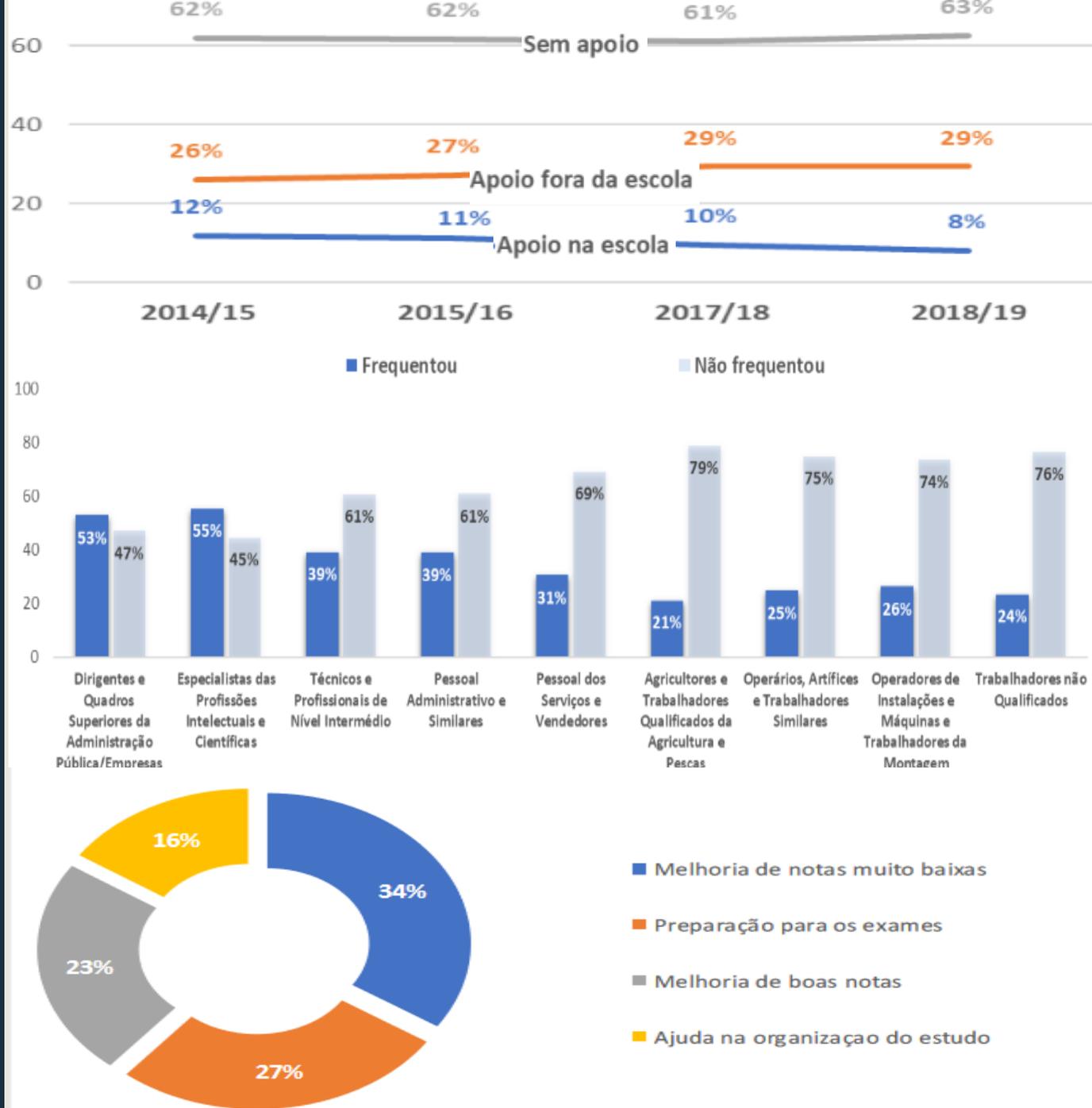
Os guardiões do templo, o boicote aos acordos e a manipulação do “pânico moral”

O que nos dizem os dados do Ministério da Educação?

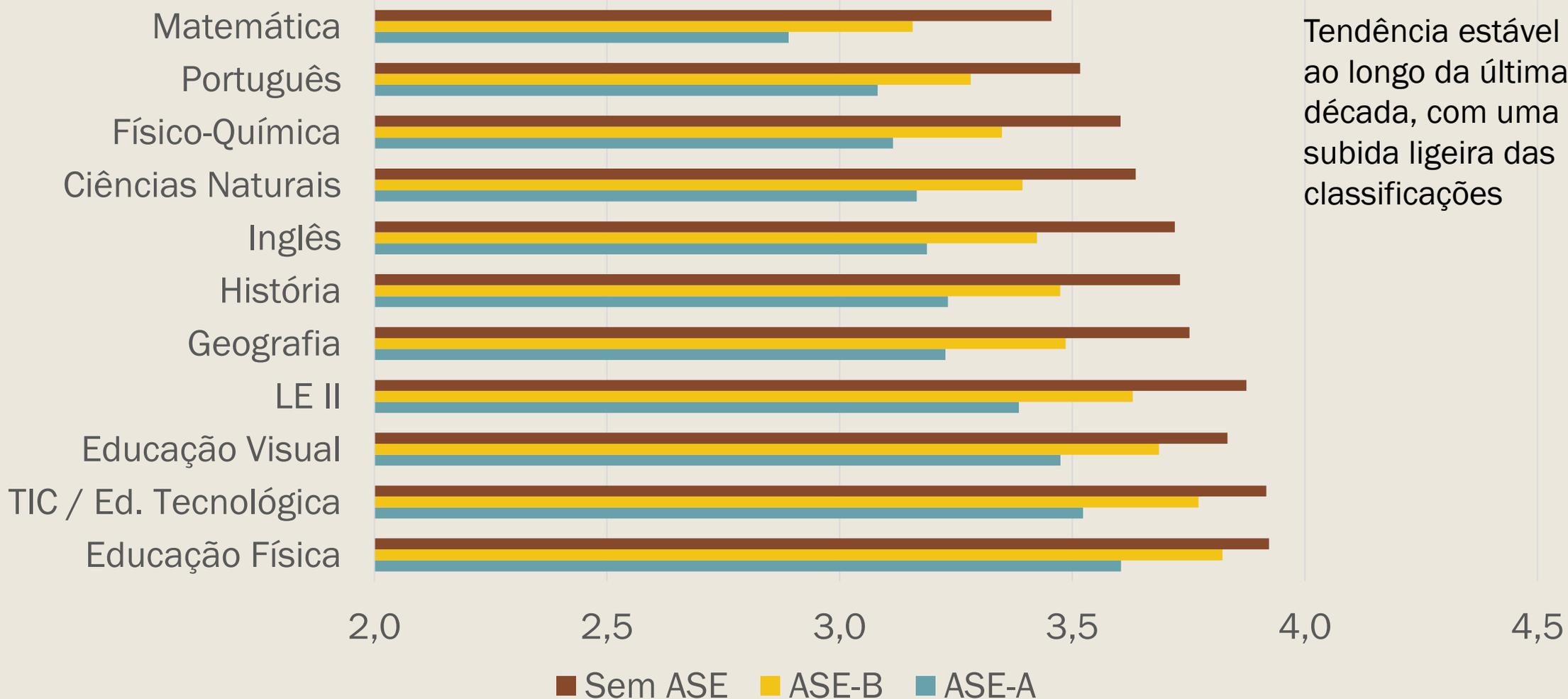
No ensino secundário, os apoios e explicações são frequentados, sobretudo:

- fora da escola
- Na área da Matemática
- por alunos de escolas públicas
- por alunos de condições favorecidas
- por alunos com médias elevadas

Fonte: DGEEC (2021). *Frequência de atividades complementares de apoio ao estudo no final do secundário. Relatório OTES.*



Classificação final média dos alunos do 7º ano, por disciplina 2019/20



Fonte: DGEEC (2022). *Resultados escolares por disciplina - 3.º ciclo do ensino público geral - Portugal Continental - 2011/12-2020/21.*

Uma contradição sistêmica

(agravada a partir de 2018)

Objetivos curriculares

- Aprendizagens
- Inclusão
- Múltiplas competências, valores e disposições (base humanista)
- Inovação pedagógica

Sistema de avaliação

- A centralidade de exames nacionais que medem conhecimentos (ênfase na memorização)
- Avaliação externa como referencial da avaliação interna (preparação e legitimação)
- Discrepâncias nas avaliações atribuídas por diferentes escolas

Caminhos para a transformação

- A questão pedagógica: a avaliação ao serviço da pedagogia e não o contrário
- Os riscos de abolir os exames nacionais
- A possibilidade de modernizar os exames e o sistema nacional de acesso
- A educação a tempo inteiro (em vez de escola a tempo inteiro)